PRISMA v2.0

RELATÓRIO DE POSIÇÕES 2º TURNO PRESIDENCIAL BRASIL 2026

Pesquisas, desempenho histórico, ponderação e mercado

Corte analítico: 16 de outubro de 2026 - 10h34 (Brasília)

PROJEÇÃO CENTRAL

FLÁVIO 52,8%
LULA 47,2%

PROBABILIDADE PRISMA

FLÁVIO 70%
LULA 30%

Autoria: Sérgio Craveiro Barros e PRISMA v2.0

Documento analítico, não partidário e não constitutivo de recomendação financeira ou eleitoral.

1. Síntese executiva

O quadro nacional entrou em fase de compressão. GERP, Futura, Quaest, Atlas, Datafolha e BTG/Nexus mantêm Flávio Bolsonaro numericamente à frente; o PoderData divulgado em 16 de outubro registra 50% a 50% nos votos válidos. A convergência deixou de ser uma liderança uniforme e passou a ser um favoritismo estatístico moderado, com elevada incerteza na margem.

Indicador	Flávio	Lula	Leitura
Média simples (8 pesquisas)	51,8%	48,2%	Flávio +3,6
Média ponderada PRISMA	52,8%	47,2%	Flávio +5,6
Probabilidade PRISMA	70%	30%	Favoritismo moderado
Eurasia Group	80%	20%	Risco político
Polymarket	c. 79%	c. 21%	Favoritismo em retração

CONCLUSÃO CENTRAL

Flávio permanece como candidato mais provável a vencer, mas o quadro apertou. A projeção central indica vantagem de 5,6 pontos, enquanto PoderData mostra igualdade e Datafolha, Palver e Quaest apontam disputa muito estreita. O favoritismo existe, mas já não comporta linguagem de vitória encaminhada.

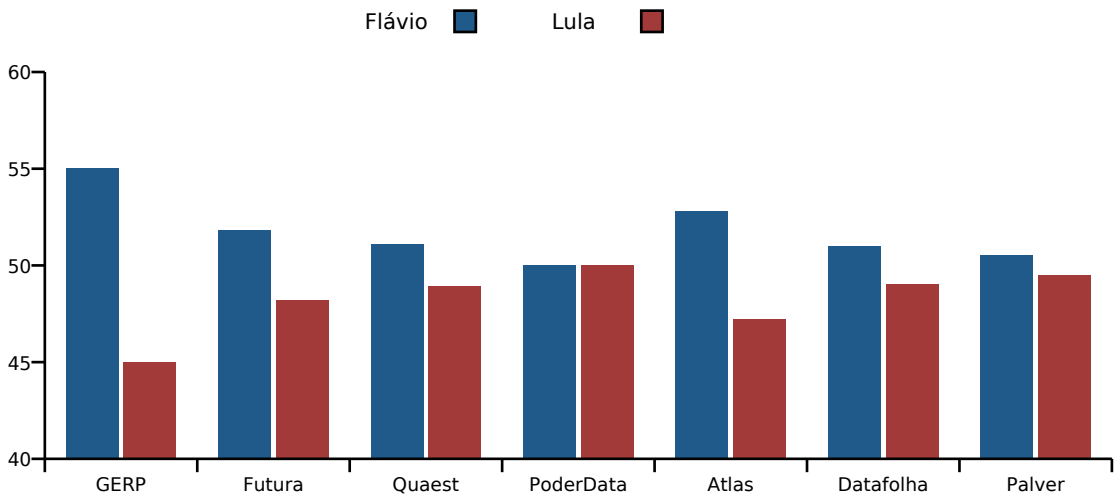
A sequência Quaest–Datafolha–Palver–PoderData concentra os resultados perto de 50% e constitui o principal sinal novo. O PoderData ouviu 3.000 eleitores por telefone entre 13 e 15 de outubro, com margem de 1,8 ponto, e registrou 47% a 47% nos votos totais.

O modelo reduz a probabilidade de Flávio de 77% para 70%. A projeção de votos quase não muda porque o PoderData tem peso de 8%; a probabilidade cai mais, pois quatro levantamentos recentes indicam risco crescente de chegada em empate real.

2. Posições das pesquisas

Instituto	Flávio	Lula	Dif.	Método	Situação
GERP	55,0%	45,0%	+10,0	Telefone/CATI	Fora do empate
Atlas/Bloomberg	52,8%	47,2%	+5,6	Online	Fora do empate declarado
Datafolha	51,0%	49,0%	+2,0	Presencial	Empate técnico
BTG/Nexus	52,0%	48,0%	+4,0	Telefone	Empate técnico
Futura	51,8%	48,2%	+3,6	Telefone/CATI	Empate técnico
Quaest	51,1%	48,9%	+2,2	Presencial	Empate técnico
Palver	50,5%	49,5%	+1,0	Online	Empate técnico
PoderData/AYA	50,0%	50,0%	0,0	Telefone	Empate

Nota: percentuais em votos válidos. Palver e BTG/Nexus servem como confirmação, mas não recebem peso retrospectivo porque não há base diretamente comparável e validada no modelo do primeiro turno. Palver publicou 50% a 49% nos votos totais; a conversão válida é aproximada.



Leitura: a dispersão entre os institutos decorre de amostragem, modo de entrevista, período de campo, modelagem de abstenção e arredondamentos. A convergência de direção é mais robusta que a convergência da margem.

3. Quem mais se aproximou no primeiro turno

O critério principal é o erro absoluto da diferença Flávio-Lula. A urna registrou 47,03% para Flávio e 45,16% para Lula, diferença de 1,87 ponto a favor de Flávio.

Instituto	Estimativa	Margem estimada	Erro da margem	Classificação
Veritá	47,0 x 45,0	Flávio +2,0	0,13	Excelente
GERP	46,0 x 44,0	Flávio +2,0	0,13	Excelente
Futura	44,8 x 42,6	Flávio +2,2	0,33	Excelente
Quaest	45,0 x 46,0	Lula +1,0	2,87	Intermediária
PoderData/AYA	43,0 x 45,0	Lula +2,0	3,87	Baixa
Atlas/Bloomberg	44,1 x 47,0	Lula +2,9	4,77	Baixa
Datafolha	42,0 x 45,0	Lula +3,0	4,87	Baixa
CNT/MDA	42,1 x 47,8	Lula +5,7	7,57	Muito distante

A Veritá foi a mais precisa nos percentuais individuais e empatou com a GERP no erro da margem. Contudo, ainda não existe levantamento nacional da Veritá para o segundo turno neste corte; por isso, ela não pode receber peso no cálculo atual.

Datafolha e PoderData chegaram muito perto de Lula, mas subestimaram Flávio em 5,03 e 4,03 pontos, respectivamente. O modelo premia a capacidade de captar a diferença entre os finalistas, não apenas o acerto isolado de um candidato.

4. Ponderação PRISMA

Os pesos são derivados do inverso do erro histórico na diferença entre os candidatos, com limite máximo de 40% por instituto. O limite impede que uma única rodada passada determine todo o modelo. Como GERP e Futura utilizam CATI, a análise também reconhece correlação metodológica e evita somar seus resultados como evidências totalmente independentes.

Instituto	Pesquisa atual	Erro no 1º turno	Peso	Contribuição a Flávio
GERP	55,0%	0,13	36%	19,80
Futura	51,8%	0,33	31%	16,06
Quaest	51,1%	2,87	11%	5,62
PoderData/AYA	50,0%	3,87	8%	4,00
Atlas/Bloomberg	52,8%	4,77	7%	3,70
Datafolha	51,0%	4,87	7%	3,57
TOTAL	-	-	100%	52,75%

PROJEÇÃO PONDERADA	PROBABILIDADE DE VITÓRIA
FLÁVIO 52,8% **Lula 47,2%**	**FLÁVIO 70%** **Lula 30%**

Teste de robustez: sem a GERP, que é o levantamento mais favorável a Flávio, a média dos demais institutos permanece próxima de 51,9% para Flávio. Assim, a liderança não depende exclusivamente do maior outlier, embora sua magnitude caia.

5. Quem o mercado já precifica como vencedor

O Polymarket atribui a Flávio cerca de 79% e a Lula cerca de 21%, ante patamar de 86% observado no corte anterior. A Eurasia Group permanece em 80% a 20%. Essas probabilidades não equivalem a intenção de voto: incorporam expectativas sobre campanha, comparecimento, debates e capacidade de reação.

Sinal	Flávio	Lula	Natureza	Limitação
PRISMA	70%	30%	Modelo integrado	Dependente dos pesos
Eurasia Group	80%	20%	Risco político	Julgamento analítico
Polymarket	c. 79%	c. 21%	Mercado preditivo	Preço varia continuamente

A convergência entre pesquisas, consultoria e mercados é relevante, mas não representa três medições independentes: todos reagem aos mesmos fatos e às mesmas pesquisas. Por isso, o PRISMA mantém uma probabilidade inferior à dos mercados e preserva espaço para eventos de campanha.

6. Cenários até a votação

Cenário	Probabilidade	Condição	Faixa provável
A - Flávio, margem clara	32%	Vantagem ponderada resiste ao debate	Flávio acima de 52%
B - Flávio, margem estreita	38%	Compressão continua sem cruzamento	Flávio 50% a 52%
C - Lula, margem estreita	25%	Migração líquida e mobilização	Lula 50% a 52%
D - Lula, margem clara	5%	Evento de campanha de grande impacto	Lula acima de 52%

7. Gatilhos de atualização

• Novas rodadas após o debate da Band e eventual confirmação do empate do PoderData.

• Debate da Band em 18 de outubro e desempenho relativo dos candidatos.

• Nova rodada da Veritá, se divulgada, por seu excelente desempenho no primeiro turno.

• Mudança consistente em duas ou mais pesquisas, e não apenas oscilação isolada.

• Alteração em rejeição, certeza do voto, comparecimento e transferência dos eleitores eliminados.

• Eventos jurídicos, econômicos ou de campanha com repercussão nacional comprovável.

8. Conclusão

FATO: o PoderData de 16 de outubro registra 50% a 50%; os demais levantamentos do quadro mantêm Flávio numericamente à frente, quase sempre em empate técnico.

INTERPRETAÇÃO: há convergência clara de compressão da disputa. Os institutos mais precisos no primeiro turno ainda sustentam a projeção ponderada favorável a Flávio, mas as pesquisas mais recentes reduzem a segurança dessa leitura.

INFERÊNCIA: a projeção ponderada de 52,8% a 47,2% e a probabilidade de 70% fazem de Flávio o favorito, mas com risco minoritário substancial de virada.

VALOR: o modelo não avalia qual candidatura deveria vencer; procura apenas estimar qual é mais provável e explicitar os limites dessa estimativa.

POSIÇÃO PRISMA

Se a eleição fosse realizada sob as condições observadas neste corte, Flávio Bolsonaro seria o vencedor mais provável, com projeção central de 52,8% dos votos válidos e 70% de probabilidade de vitória. A corrida, porém, está em compressão mensurável.

Fontes e notas

1. TSE. Resultado oficial do primeiro turno, 5 out. 2026.
https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2026/Outubro/flavio-bolsonaro-e-lula-vao-disputar-o-2o-turno-para-a-presidencia-da-republica

2. Congresso em Foco. Pesquisas subestimaram Flávio no 1º turno; veja quais chegaram perto, 5 out. 2026.
https://www.congressoemfoco.com.br/noticia/122891/pesquisas-subestimaram-flavio-no-1o-turno-veja-quais-chegaram-perto

3. Exame. Pesquisa GERP mostra Flávio 55% e Lula 45%, 13 out. 2026.
https://exame.com/brasil/pesquisa-que-acertou-o-1o-turno-mostra-flavio-com-55-contra-45-de-lula/

4. CNN Brasil. Futura: Flávio 51,8% e Lula 48,2%, 13 out. 2026.
https://www.cnnbrasil.com.br/eleicoes/futura-flavio-tem-518-dos-votos-validos-no-2o-turno-lula-482/

5. Folha de S.Paulo. Quaest: Flávio 46% e Lula 44% nos votos totais, 14 out. 2026.
https://www1.folha.uol.com.br/poder/2026/10/quaest-flavio-bolsonaro-marca-46-e-lula-tem-44-no-2o-turno.shtml

6. UOL. Pesquisas nacionais atualizadas do segundo turno, 14 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/14/pesquisa-presidente-segundo-turno-veja-numeros-de-flavio-e-lula.ghtm

7. UOL. BTG/Nexus: Flávio 52% e Lula 48%, 13 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/13/btgnexus-pesquisa-presidencial-segundo-turno.ghtm

8. Reuters. Quaest shows narrow Flávio lead, 14 out. 2026.
https://www.reuters.com/world/americas/flavio-bolsonaro-slightly-leads-lula-brazil-runoff-quaest-poll-shows-2026-10-14/

9. Folha de S.Paulo. Datafolha: Flávio 51% e Lula 49% nos votos válidos, 15 out. 2026.
https://www1.folha.uol.com.br/poder/2026/10/datafolha-flavio-tem-47-e-lula-45-no-segundo-turno.shtml

10. UOL. Palver: Flávio 50% e Lula 49% nos votos totais, 15 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/15/pesquisa-presidente-2026-segundo-turno-veja-lula-e-flavio-nos-institutos.ghtm

11. UOL. PoderData: empate em 50% dos votos válidos, 16 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/16/poderdata-lula-flavio-bolsonaro-presidencia-republica-segundo-turno.ghtm

12. Polymarket. Eleição presidencial no Brasil, consulta em 16 out. 2026.
https://polymarket.com/event/brazil-presidential-election

Autoria: Sérgio Craveiro Barros e PRISMA v2.0.

Documento analítico, não partidário e não constitutivo de recomendação financeira ou eleitoral. As probabilidades representam estimativas condicionadas às informações disponíveis no momento do corte e devem ser revistas diante de novos dados.